

TÍTULO

BUROCRACIA E ARTICULAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

Lista de autores

**Mauro Macedo Campos
Bárbara da Paz Fontes
Fernanda Galo Gentilin
Igor Souza de Abreu
Laryssa Monteiro do Rosario
Mariana Henriques Siqueira**

Instituição

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

**Área da Extensão
Saúde**

Resumo:

Este projeto busca conhecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Campos dos Goytacazes (RJ). Parte de um foco mais gerencial, onde se pretende fazer um diagnóstico sobre o funcionamento dos equipamentos da rede e como se relacionam no âmbito da atenção à saúde mental. Ou seja, como essa interligação funciona na prática, em que pese a capacidade dessas unidades quanto ao encaminhamento de pacientes e a capacidade de se articularem em rede, tanto no que se refere ao corpo técnico-profissional, quanto em relação à sua organização burocrática, e assim, fazer um inventário das unidades e suas condições operacionais. Serão utilizadas abordagens diretas nas unidades de atenção à saúde (mesmo com contatos remotos), de modo que se possa observar o cotidiano das tarefas. Assim, busca-se entender como cada unidade

funciona de forma individualizada, bem como sua capacidade de atendimento para o público em questão. Da mesma forma, será observado como é o funcionamento em rede, no que tange à sua condição de trabalhar conjuntamente com outras unidades, de modo a otimizar os recursos e oferecer melhor atendimento aos usuários. Afinal, por serem em rede podem se expandir para outros equipamentos de atenção à saúde, ou mesmo em torno de temas, tendo como elo a questão da saúde. O projeto encontra-se no seu segundo ano, portanto, parte dos dados já foram coletados. Isso nos permite adotar procedimento alternativos, em função da pandemia da Covid-19, onde os trabalhos estão sendo executados remotamente. E nesse sentido, buscamos construir um banco de cursos e palestras a serem oferecidos aos profissionais da rede, bem como os usuários interessados. Espera-se como resultado propiciar uma maior proximidade entre os profissionais das unidades de saúde da RAPS, de modo a criar mecanismos de ordenamento de rede com troca de informações e experiências.

Palavras-chave: Redes de formais de saúde; Unidades de atendimento à saúde; Operacionalização remota; Políticas públicas.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) / Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)